

<b>DEFESA DE DISSERTAÇÃO/turma 2016</b>	<b>SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO</b>		
---	--	--	--

Mestrando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:
<b>Thiago de Oliveira Alochio</b>	<b>5ª feira</b>	<b>13/06/2018</b>	<b>16:00</b>
			<b>Auditório D-Pinel</b>

Título da dissertação:

**Epistemologias das Opressões Sociais: teoria crítica transmoderna**

Banca Examinadora:	Instituição de origem:
<b>Ana Ivenicki (Orientadora)</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Renato José de Oliveira</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Marcio Silveira Lemgruber</b>	<b>UNESA</b>
<b>José Jairo Vieira- Suplente</b>	<b>UFRJ</b>
<b>Claudia Miranda- Suplente</b>	<b>UNIRIO</b>

Resumo:

**Esta pesquisa buscou compreender os pressupostos da teoria crítica no contexto de transição entre a modernidade e a pós-modernidade e, em particular, da teoria crítica de Paulo Freire. Procurou construir um entendimento da Pedagogia do Oprimido num quadro comparativo, por um lado, com a teoria crítica moderna e, por outro, com a crítica pós-moderna, no sentido de caracterizá-la enquanto uma teoria transmoderna, ou seja, que adota elementos de ambos os paradigmas. No percurso metodológico traçado, adotou diferentes tipos de análise bibliográfica. Partiu, a princípio, de uma pesquisa sobre o Estado do Conhecimento em artigos acadêmicos da área educacional que constituem uma tendência recente de abordagem da teoria freireana que comparam a Pedagogia do Oprimido com as teorias críticas pós-modernas. Num segundo momento, analisou o surgimento da teoria crítica moderna com base em três autores: Immanuel Kant, Georg Friedrich Hegel e Karl Marx. Posteriormente, analisou as renovações da teoria crítica no contexto da crise do pensamento científico moderno: Escola de Frankfurt, Pós-colonialismo, Multi/Interculturalidade Crítica, Modernidade/Colonialidade e Epistemologias do Sul. Por fim, analisou a teoria crítica freireana, baseando-se em duas obras: a Pedagogia do Oprimido e a Pedagogia da Esperança, e comparou-a com as teorias modernas e pós-modernas, afim de perceber suas distintas influências filosóficas. Os resultados revelaram as características principais da teoria transmoderna de Freire, possibilitaram propor novos ângulos para a compreensão da teoria crítica, bem como descobrir silenciamentos e lacunas na área de pesquisa sobre o Estado do Conhecimento. De acordo com a perspectiva adotada, teoria crítica tem a ver com quatro características fundamentais: um diagnóstico da realidade social, uma teoria do conhecimento emancipatório, uma filosofia da história e um método crítico-pedagógico. Apesar das pesquisas recentes tenderem a ocultar seus aspectos modernos, a análise de cada um destes fatores revelou diferentes aspectos da transmodernidade do pensamento de Freire.**

Palavras-Chave:

**teoria crítica; Paulo Freire; transmodernidade; Interculturalidade; Modernidade/Colonialidade; Epistemologias do Sul.**

PPGE



fe  
Faculdade de  
Educação - UFRJ

**Secretaria do PPGE**

Campus Praia Vermelha

Av. Pasteur, 250 – sala 205- Urca

CEP: 22.290-140- Rio de Janeiro - RJ - Brasil

**[www.educacao.ufrj.br](http://www.educacao.ufrj.br)**

Tele-fax: (0xx21) 2295-4047